

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Outubro de 2020

Encontro formativo com o Irmão Peralta

No dia 30 de setembro de 2020 foi realizado um encontro formativo sobre “Maria nos Evangelhos, nas Cartas de Paulo e no Livro do Apocalipse”, orientado pelo Irmão Antonio Peralta, atualmente membro da Comunidade Marista de Manziana.

Além da dimensão mariana, própria da congregação marista, o Irmão Peralta apresentou aspectos do discernimento, próprio desse tempo de noviciado, em que os noviços do segundo ano estão refletindo e decidindo o passo a ser dado, isto é, a profissão dos votos religiosos. Além do Ir. Antonio Peralta, participaram do encontro os Irmãos Joaquim Sperandio e Joe Waltson, da comunidade de Manziana. Estiveram presentes ainda os Irmãos diretores do Secretariado Irmãos Hoje, Ángel Medina e Lindley Halago.

No final do encontro, os Irmãos da Comunidade Manziana saudaram calorosamente os Irmãos da comunidade do Noviciado de Cochabamba e os encorajaram a empreender boa caminhada. Tardes de recoleções

Realizou-se, no dia 2 de outubro, seguindo a programação do Projeto de Vida Comunitária do Noviciado, uma tarde de recoleção, orientada pelo Irmão Rubens. Cada irmão, nos dois primeiros momentos, foi convidado, inspirado na Regra de Vida, a rezar a nossa vocação de Irmão, seguindo os seguintes aspectos: a fraternidade como mistério e consagrados por Deus.

No terceiro momento, cada Irmão, tendo Jesus Cristo, Maria e Champagnat como referências, pôde rezar sobre o seu itinerário espiritual; no final da tarde, em comunidade, cada um pôde partilhar o que o Senhor lhe inspirou.

Finalizando o mês, no dia 30 de outubro, realizou-se uma segunda recoleção, organizada pelo Irmão Nathan, tendo como tema as missões.

No primeiro momento, após rezarmos em comunidade, a partir do texto da Regra de Vida n. 31, cada Irmão foi convidado a pedir a Deus que lhe abrisse o coração; na sequência, propôs-se a cada Irmão que fizesse memória do mês e rezasse a partir de um dos textos dos evangelhos escolhidos pelos Irmãos que farão os primeiros votos (a parábola do Semeador, o Magnificat,

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Visita de Maria a Isabel, os Discípulos de Emaús); e, finalmente, em comunidade, cada um teve a oportunidade de agradecer a Deus e partilhar aspectos rezados ao longo da tarde.

Encerramento dos estudos sobre os mártires maristas

O Irmão Isidro, no segundo semestre, coordenou o estudo dos mártires maristas. Mencionamos alguns aspectos, talvez pouco conhecidos por alguns Irmãos:

- O Irmão Aquilino Baldomero, com total abnegação, nos dias que antecederam seu martírio, ajudou a salvar Irmãos e professores. Ele, voluntariamente, permaneceu no local para continuar prestando cuidados e serviços aos jovens, que não queriam ir embora.

- Muitos Irmãos, em tempos de guerra civil, se ofereceram para trabalhar como enfermeiros, ajudando em hospitais. Alguns deles, prestando marcante serviço, foram feitos prisioneiros e depois mortos.

- O Irmão Alessandro di Pietro recebeu, em Carmagnola, Itália, a Medalha dos Justos entre as Nações pela ajuda prestada aos judeus durante o período do holocausto. O Yad Vashem, Instituto para a Memória dos Mártires e Heróis do Holocausto, instituído pelo Parlamento israelense, em 1953, concedeu esta medalha a pessoas que salvaram vidas humanas durante a Segunda Guerra Mundial, embora corressem risco de vida.

- Nos anos da guerra (1943-44), 24 meninos, filhos de hebreus, alguns deles de nacionalidade alemã e um polonês, e alguns adultos, foram recebidos no internato marista. Todos os meninos e adultos receberam uma carteira de identidade falsa, que o Irmão Ângelo Oreggia havia obtido para eles com a ajuda de amigos. Os meninos hebreus frequentavam os cursos, juntamente com outros alunos do Instituto e apareciam como estagiários, ou seja, comiam e dormiam na escola. Assim, a segurança deles era praticamente absoluta, dia e noite.

- Na cerimônia, o Irmão Alessandro proferiu algumas palavras, afirmando, em um ponto de sua fala: "Agradeço e aceito este reconhecimento, não como dirigido a mim, mas como representante de todos os Irmãos do Instituto San Leone Magno que constituem a comunidade. Na verdade, por decisão comum, abrimos as portas para 24 meninos hebreus e uma dúzia de adultos; e todos os Irmãos colaboraram, cada um a seu modo, sabendo que todos corríamos um

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

sério risco”.

- A partir deste ato, o nome do Irmão Alessandro di Pietro ficou inscrito para sempre nos painéis de honra do Jardim dos Justos, próximo ao Yad Vashem, em Jerusalém.

- No frontispício do Panteão, em Paris, está escrito, referindo-se aos Irmãos, em letras de pedra: “Aos grandes homens, a pátria agradece”. Os Justos da França, que contribuíram para a salvação de muitos judeus no pior momento da noite das consciências, merecem este reconhecimento da pátria. Dentre eles, estão registrados os nomes de nossos Irmãos: André BAGNY (Irmão Louis), l’Arbresle; Irmão François ANGYAL, Budapeste; Irmão Jean Baptiste BONETBELTZ, Budapeste; Irmão Bernard CLERC, Budapeste; Alexandre HEGEDUS (Irmão Joseph), Budapeste; Irmão Albert PFLEGER, Budapeste; Irmão Louis PRUCSER, Budapeste; Ferdinand FISCHER, Budapeste e Ladislav PINGICZER, Budapeste. Esses nomes também são encontrados no Jardim dos Justos, em Yad Vashem, Jerusalém.

Simone Veil, cuja família também passou por muito sofrimento, assim se expressa: “Os Justos não são homens e mulheres que surgiram por acaso, mesmo sabendo que, às vezes, um encontro, uma circunstância, bastava para precipitar o destino. Eles tinham em comum traços de humanidade, ousadia diante do perigo, que possibilita não resistir ao chamado do outro, nem interesse, nem medo, nem egoísmo. Esses cidadãos, ao abrigar crianças em suas casas, abrindo suas igrejas e conventos a famílias inteiras e organizando fugas dos campos de extermínio, salvaram milhares de judeus”.

No dia 9 de outubro, cada um dos noviços, de modo orante, para finalizar o estudo do tema, apresentou uma breve síntese dos estudos realizados.

Missa com religiosos e religiosas brasileiras

São várias as Religiosas e vários os Religiosos brasileiros que exercem missão no Departamento de Cochabamba. Reúnem-se duas vezes ao ano, para rezar, estreitarem laços de amizade e se fortalecerem na missão.

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Se, neste ano, devido à pandemia, não foi possível realizar nenhum encontro presencial, no dia celebrou-se, virtualmente, a eucaristia, que contou com a participação de uns trinta religiosos e religiosas.

Coube aos membros do noviciado, coordenados pelo Irmão Rubens, animar os cânticos da eucaristia, celebrada pelo padre Alex, da Congregação dos Escolápios.

Partilha da experiência apostólica

Os noviços do 2º ano, no princípio de outubro, finalizaram a experiência apostólica, realizada virtualmente, nos vários países da Região América Sul. No dia 13 de outubro, deu-se início às apresentações das experiências vividas.

O Irmão Carlos, que realizou a experiência na Argentina, foi o primeiro a partilhar. Destacou que, durante a experiência, teve como referência os Irmãos Pablo Rifarachi, Horacio Magaldi, Victor Carrasco e o leigo Víctor Nieto, que atuam no Colégio Marista da cidade de Rosário.

Teve a oportunidade de conhecer vários aspectos da missão, desenvolvida por Irmãos, Leigas e Leigos, na Argentina: a equipe de pastoral; missão marista em Nueva Pompeya, onde vivem os povos Wichís; pastoral familiar; missão do grupo “Jesús es buena noticia”, formado por leigas. Pôde, ainda, por ocasião de um encontro virtual, conhecer os Irmãos do Conselho Provincial. Ainda no dia 13/10, o Ir. Donavan apresentou a sua experiência, realizada no Paraguai, tendo como referência o Irmão Rubén Velásquez, da comunidade marista de Asunción.

Durante o período de dois meses, apreciou muito dois retiros, um deles, organizado pela Equipe de Pastoral e o segundo pelo Projeto Conjugando o Verbo Cuidar; conheceu os Irmãos que atuam na região, inclusive o Irmão Mario, que se encontra em tratamento de saúde.

Algumas das atividades previstas ficaram comprometidas, devido a alguns motivos: coincidência das atividades propostas com a programação do noviciado; problemas de saúde de uma leiga, que estava encarregada de uma das atividades.

No dia 15/10 foi a vez dos Irmãos Nathan e Gilber apresenta rem as experiências. O Irmão Nathan realizou a experiência no Peru, tendo como referência o Irmão Jesús Marcos Ayuso, da

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

comunidade de Puerto Maldonado, e o Irmão Oscar Montenegro, da comunidade em Lima; foi acompanhado ainda pela leiga Sara Sánchez.

Relatou que teve oportunidade de desenvolver as seguintes atividades: contato com comunidades maristas do Peru; trabalhou o tema dos sacramentos com catequisandos; encontro com catequistas e leigos; participação em uma reunião comunitária dos Irmãos; participação de orações comunitárias. Teve a oportunidade de conhecer o Irmão Marlon, que, no primeiro semestre, participou do itinerário na Guatemala, que, devido à pandemia, não havia ainda conseguido retornar ao Peru.

Na sequência, nesse dia, o Irmão Gilber apresentou a sua experiência, realizada com as comunidades da Região Amazônica do Brasil, tendo como referência o Irmão João Gutemberg, da comunidade de Manaus.

Conheceu, ao longo da experiência apostólica, as seguintes comunidades maristas: Manaus, Tabatinga, Boa Vista, Lábrea, Cruzeiro do Sul e Sinop, que pertence à Região Central do Brasil. Participou das seguintes atividades: celebrações e orações com Irmãos e formandos; encontro com o tema “A criação desde a Amazônia”; conhecimento de atividades realizadas com as famílias de migrantes. Apresentou a Irmãos, formandos e leigos realidades da Bolívia, em particular do noviciado.

Destaca que no início esteve preocupado em realizar a experiência no Brasil, pelo fato de ser realizada em português. Logo no primeiro encontro, sentiu-se muito bem acolhido, fato que o entusiasmou. Destaca o espírito de família, de acolhida e de fraternidade, a relação e cuidado com a natureza, manifestada por Irmãos, leigos e formandos.

No dia 17/10 os Irmãos Bruno, que realizou a experiência na Bolívia, e Jefferson, no Uruguai, finalizaram a partilha.

O Irmão Bruno teve como referência a comunidade compartilhada de Comarapa, coordenada pelo Irmão Gregorio Delgado. Embora tenha se envolvido em vários espaços e realidades maristas bolivianas, destaca quatro delas: a experiência comunitária de acolhida, escuta e abertura com os Irmãos de Comarapa; a equipe de solidariedade; a partilha de vida com os Irmãos do Conselho Provincial; a equipe de pastoral e os detalhes escritos sobre os direitos da infância na Bolívia, encaminhados ao Comitê das Nações Unidas.

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Na sequência, foi a vez de Jefferson apresentar a experiência realizada com Irmãos e leigos maristas do Uruguai, com destaque a acolhida dos Irmãos e leigos, os encaminhamentos e o acompanhamento realizado por eles.

Teve como referência Irmão José Kuhn, da comunidade do Colégio San Luis de Pando, juntamente com os Irmãos Angel, Quirino Calvo (faleceu dia 15/10/20, com 97 anos), Juan Torrelles, Juan Walder e Jorge Walder.

Ao longo dos dois meses de experiência, conheceu realidades e ações desenvolvidas nos quatro colégios (Santa María, San Luis de Durazno, Juan Zorrilla, San Luis de Pando) e no “Centro Pequeña Semilla”, de atendimento de crianças.

Conheceu e participou das seguintes atividades: oração comunitária com os Irmãos; ações de leigos e leigas, bem envolvidos com o carisma marista; projetos desenvolvidos pela equipe de pastoral do Colégio Zorrilla.

A partilha das experiências apostólicas foi concluída com uma celebração, bem dinâmica e acolhedora.

Participação da Assembleia Provincial da PBCN

A Província Brasil Centro Norte realizou, virtualmente, de 26 a 30/10, a Assembleia Provincial. Aqui do Noviciado, participaram os Irmãos Gustavo, Jefferson, Rubens, acompanhada por outros irmãos, em alguns momentos.

No dia 26, o Irmão Luiz Carlos (Vigário Geral) abordou o tema da Consagração e da Fraternidade, com os seguintes destaques: a necessidade de sermos comunidades abertas e acolhedoras; somos chamados a viver um estilo de vida comunitária profética; estabelecer equilíbrio entre atividades de missão, desenvolvidas individualmente e outras assumidas por todos os Irmãos da comunidade.

O Irmão marista que, por sua natureza, não deve viver em comunidades fechadas, é chamado a ser testemunha e a celebrar o sacramento da fraternidade, no seio da comunidade eclesial, evidenciando o caráter sagrado do Irmão e da fraternidade no mundo (cf. RV 6).

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

No dia 27, foi a vez do padre Francisco de Aquino Júnior apresentar o tema da Missão e Opção pelos Pobres.

Deixou claro que falar da missão cristã é falar da missão de Jesus Cristo, e as pessoas não são critérios de referência para abordar esse tema. A missão consiste em anunciar o senhorio de Deus e o seu reino.

O amor, fundamentado em Jesus Cristo e fortalecido na espiritualidade, volta-se aos que se encontram caídos, em particular os pobres, senta-se à mesa com eles e busca elevá-los.

No dia 28, os Irmãos da Província tiveram um dia de recoleção. Nós, do noviciado, orientados pelo Irmão Gustavo, na oração da manhã e oração marial, rezamos a partir da realidade do jovem Montagne. No final da tarde, participamos da eucaristia, juntamente com os coirmãos brasileiros da referida Província.

No dia 29, apresentaram-se aspectos da Organização Religiosa, que se encontram na fase final de implantação na Província.

Ir. Otalivio Sarturi